

## **CORRUPÇÃO – Uma praga que atinge a todos**

*Glédís de Moraes Lúcio*

*Advogada, pós graduada em Direito e Processo do Trabalho e em Direito Civil e Processo Civil. Email: gledis@moraislucio.adv.br*

Milhares de pessoas foram mortas nos últimos em razão de fenômenos naturais Tsunami no Japão, furacão nos Estados Unidos, terremoto no Haiti, dentre outros. Aliás, escrevendo essa matéria, estava acompanhando ainda um terremoto no Himalaia, e um tufão no Japão que ocorria nas últimas horas.

Nós brasileiros, sempre quando nos deparamos com essas notícias, não deixamos de agradecer a Deus a benção de estar em uma terra tão abençoada que não enfrenta fenômenos da natureza de grande magnitude que resultam em mortes trágicas.

Porém, esquecemos que, infelizmente, sofremos de outro mal que mata anualmente centenas de brasileiros: A CORRUPÇÃO.

Quem ainda tem dúvida de que a corrupção mata, basta acompanhar as denúncias de desvio de dinheiro público na área da saúde - que resulta em falta de remédios, equipamentos e médicos que poderiam salvar vidas.

Da mesma forma, o desvio de dinheiro que deveria ser utilizado para construção e manutenção de estradas resulta em mortes e mutilações de cidadãos brasileiros vítimas de acidentes de trânsito, que em sua maioria poderiam ter sido evitados se o dinheiro desviado fosse utilizado para manter as estradas em bom estado.

A propagação da violência e drogas nos bairros de periferia é resultado do desvio de dinheiro destinado para área de educação e cultura nas regiões mais pobres, o que também resulta em mortes.

A corrupção, além de matar, deteriora a vida em sociedade, arruína a prestação dos serviços públicos, prejudica o desenvolvimento social e econômico do país e corrói a dignidade dos cidadãos.

Segundo uma pesquisa realizada pela conceituada empresa de auditoria KPMG e outros órgãos como FGV e Transparência Internacional, são bilhões por ano desviados com a corrupção e crimes de colarinho branco no país.

O nível de corrupção no país chegou a um nível intolerável, se tornando quase “normal”. É preciso dar um basta!!!

O fim da corrupção começa com a mudança cultural e comportamental de cada cidadão, que deve estar comprometido com a ética, moral, cidadania e honestidade, pensando sempre nos interesses da coletividade e não apenas nos próprios interesses.

São pequenas atitudes individuais do dia a dia que mudará nosso país, como por exemplo:

- 1) Vote consciente: pesquise a vida do candidato, hoje existem diversos sites e fontes que de forma imparcial informam sobre a vida do candidato.
- 2) Mantenha-se informado e também informe sobre a importância da ética e moral. Não tolere nenhuma forma de corrupção.
- 3) Participe de movimentos sociais em favor da ética e moral;
- 4) Respeite as leis, para que não precise dar um “jeitinho”. E nunca dê um “jeitinho”.
- 5) Sempre que se deparar com a corrupção, denuncie à imprensa e aos órgãos competentes como Corregedorias, Ouvidorias e Ministério Público – tudo ao mesmo tempo.
- 6) Cobre eficiência e transparência dos órgãos públicos. Questione.

Devemos tomar como exemplo o comportamento de culturas de países com um grau alto de ética e moralidade: veja os japoneses que, mesmo

famintos e diante de uma situação de caos após a ocorrência do tsunami, não realizaram nenhum saque às lojas e nem ao menos cortaram fila para pegar comida.

Uma vez passei em frente a uma floricultura na Suíça, que após o expediente e fechamento da loja, deixava toda a mercadoria para fora da loja – sem nenhuma segurança. Fiquei surpresa e perguntei a um suíço se ninguém roubava as mercadorias, e ele me respondeu com maior naturalidade: “Claro que não, as pessoas não fazem isso, e, além disso, roubar é crime.”

Espero que daqui um tempo, quando alguém me perguntar por que no Brasil o índice de corrupção é tão baixo, eu poderei responder: “Por que a lei e a justiça são severas com esse tipo de crime, o criminoso é condenado a devolver todo o dinheiro aos cofres públicos e cumprir pena na prisão. Além disso, é uma vergonha tão grande que a família sofre discriminação de toda sociedade durante gerações”.